07. 970/08

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 243 /2008

PROTOCOLADO SOB Nº 1553 /2008

EM 27 / 08 / 08

EXPEDIENTE	/	/2008	ATA
ACEITO EM	02 / 09	/2008	8230
APROVADO EM	07 / 10	/2008	8245
REJEITADO EM	/	/2008	
ARQUIVO			

08

O Vereador abaixo assinado, indica após ouvida a Casa, na forma regimental, que seja dado Voto de Louvor pelos 50 (cinqüenta) anos da Inspetoria Salesiana no dia 24 de outubro de 2008.

Sala de Sessões, 12 de março de 2008.

Dr. **Júlio César P. da Silva**
Vereador do PMDB
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça,
Serviços Públicos, Infra-estrutura e Cidadania.

JUSTIFICATIVA: Em Plenário.

Rua da Saura, 354
POA
90430090

VISTO

Presidente

INSPETORIA SALESIANA

História da Inspetoria
Criação da Visitadoria e da Inspetoria

A visitadoria de Rio do Sul, criada aos 24 de outubro de 1958, foi desmembrada da Inspetoria de São Paulo, por decisão pessoal do P. Renato Ziggiotti, que pouco antes visitara os estados do sul do Brasil e sentira a real situação de isolamento em que aí vivia a obra salesiana.

Constituía-se de onze comunidades e 156 salesianos. Sediava-se em Rio do Sul, SC. Posteriormente foi transferida para Porto Alegre que oferecia melhores condições de comunicação com o restante do mundo salesiano.

Aos 31 de janeiro de 1963, ano da morte de João XXIII, passou a ser Inspetoria. Nesta ocasião já eram treze as comunidades e 215 os salesianos.

OS TRÊS NÚCLEOS INICIAIS

Rio Grande do Sul
Embora de recente criação a inspetoria tem algumas das casas mais antigas do Brasil.

Leão XIII, em 1894, em carta dirigida aos bispos brasileiros aconselhava-os vivamente a recorrerem ao auxílio dos religiosos para os trabalhos pastorais de suas dioceses.

Seguindo este conselho, Dom Cláudio José Gonçalves, dirigia-se imediatamente a Dom Lasagna, solicitando-lhe salesianos para dirigirem uma escola de artes e ofícios na cidade de Rio Grande. Não podendo este atendê-lo, dirigia-se Dom Cláudio ao P. Rua, que somente em 1901 pôde atendê-lo. Assim, neste ano, com casa doada e viagem paga pelo P. Otaviano Pereira de Albuquerque, chegavam a Rio Grande os salesianos.

Em 1902, foram erigidas canonicamente as 31 inspetorias salesianas da Congregação. Entre elas três brasileiras: S. Afonso de Ligório, no Mato Grosso; S. Luiz Gonzaga, em Pernambuco e N. Senhora Auxiliadora, em São Paulo.

A casa de Rio Grande passou então a pertencer à Inspetoria de São Paulo. Em 1903, por sua proximidade do Uruguai, a casa é assumida pela inspetoria S. José do Uruguai e Paraguai, a qual pertencerá também a casa de Bagé, fundada em 1904. Em 1912 estas duas casas foram incorporadas à Inspetoria de São Paulo.

Em Rio Grande os salesianos ocuparam-se mais dos órfãos e dos filhos dos operários. Em Bagé, dos filhos de fazendeiros e do povo em geral.

Depois destas duas fundações, somente em 1946, quarenta anos depois, surge outra em Porto Alegre, pelo dinamismo e pioneirismo do P. José Massimi.

Em 1959 aceitou-se, por 25 anos, a paróquia Sagrado Coração de Jesus de Santa Rosa, com o compromisso de fundar um ginásio católico masculino, de que carecia a cidade. Uma das intenções dos salesianos, ao aceitar uma obra naquela região, era a busca de vocações.

O Rio Grande do Sul sempre fora celeiro de vocações, provenientes sobretudo de suas regiões coloniais, como Santa Rosa.

Em 1963 transfere-se para os salesianos o Novo Lar de Menores de Viamão, que lhes propicia um trabalho concreto com o menor abandonado. E em 1971 se aceita em Santa Rosa a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco abrindo a inspetoria para o ensino de 3° grau.

Santa Catarina

Nada melhor do que relatar sinteticamente o que se encontra no volume IV dos "Annali della Società Salesiana", às páginas 206 e 207, para conhecer o surgimento do 2° importante núcleo de nossa inspetoria: "No pequeno Estado de S.Catarina, os salesianos assumiram uma obra "sui generis",chamada "Missão" de S. Catarina. Não se tratava, claro, de missão, em sentido estrito, pois aí havia cristãos e não pagãos.

O Estado tinha uma população aproximada de 700.000 habitantes,em sua maioria italianos, alemães e poloneses.

A paz religiosa entre italianos e alemães, era perturbada por grande rivalidade. Para superar esta situação desagradável, criou-se, em 1913, uma paróquia italiana, em Ascurra. Porém, seu vigário, em 1914, foi para a Itália e não mais voltou. Agravaram-se os atritos. O governador do Estado conversa a respeito com o real Cônsul italiano de Florianópolis. Este pede padres salesianos ao governo italiano para assumirem a paróquia de Ascurra e outras que fossem criadas nas redondezas. Alegava que os salesianos seriam muito úteis não somente para o progresso religioso, mas também econômico da região. Dom Joaquim Domingues de Oliveira mostrou-se favorável, pois nutria grande simpatia para com os salesianos.

Em 1916 os salesianos efetivamente assumiam a paróquia de Ascurra. Logo em seguida foi dividida em seis, todas atendidas pelos salesianos.

P. Tirone, em sua visita de 1931, descreve rapidamente as seis paróquias da singular missão: Ascurra, Luiz Alves, Nova Breslau, Rio dos Cedros, Rio do Sul e Rio do Oeste.

Os salesianos da missão dependiam religiosanente do superior de Ascurra. Aí se reuniam todos os meses, para o exercício da boa morte, solução do caso de moral, exposição das dificuldades e consultas recíprocas. As reuniões eram feitas em dois turnos, pois alguém devia permanecer sempre na paróquia.

A casa paroquial de Ascurra atendia uma escola elementar externa e abrigava os aspirantes. Ali se recolhiam os aspirantes também das outras paróquias.

As paróquias de Presidente Getúlio (Nova Breslau), Rio do Oeste e Luiz Alves, mais tarde, foram cedidas ao clero diocesano e a outros religiosos, ante a impossibilidade de se constituir junto a elas uma obra salesiana, como era vontade dos superiores de Turim.

Em Santa Catarina, como acontecera também no Rio Grande do Sul, somente 42 anos mais tarde surgem novas obras salesianas em Itajaí (56) e Joinville (61).

Paraná

Em 1958, a pedido do Arcebispo de Curitiba, Dom Emanuel da Silveira D'Elboux, os salesianos iniciam suas atividades apostólicas na Vila Guaíra de Curitiba, bairro periférico. Atendia-se ao povo e aos domingos e dias festivos funcionava o oratório. Iniciou-se logo a construção de um prédio onde deveria funcionar o ginásio.

Em 1964 é entregue aos salesianos, em definitivo a paróquia S.Cristóvão. Em 67 inicia-se o funcionamento do ginásio.

Nesta época já funcionava a escola primária paroquial. De 70 a 77 o ginásio é administrado pelo Estado. Em 77 os salesianos passam a atender também a paróquia do Menino Jesus de Praga da Vila Lindóia. Em julho de 79 os noviços ocupam o prédio do ginásio, ocioso desde 78.

Durante longo tempo pensou-se em Curitiba como lugar mais adequado para os estudantes de filosofia. O terreno fora adquirido para isto e até a construção tinha sido iniciada.

Após muitas e insistentes tentativas de Dom Antônio Mazzaroto e de Dom Geraldo Pellanda, em 1966 destacava a inspetoria um sacerdote para trabalhar em Ponta Grossa, na construção do Co-légio Josefino e no atendimento pastoral da região da Vila Marina. Em 1970 foi criada e confiada aos salesianos a Paróquia N. Senhora Auxiliadora e em 74 é transferida para Ponta Grossa a primeira série do 29 Grau do aspirantado de Ascurra.

Em 1977, também após muita insistência de Dom Frederico Helmel, a inspetoria assume uma paróquia e um centro juvenil nas periferias de Guarapuava.

História da Inspetoria:
A visitadoria de Rio do Sul, criada aos 24 de outubro de 1958, foi desmembrada da Inspetoria de São Paulo, por decisão pessoal do P. Renato Ziggiotti, que pouco antes visitara os estados do sul do Brasil e sentira a real situação de isolamento em que aí vivia a obra salesiana.

Constituía-se de onze comunidades e 156 salesianos. Sediava-se em Rio do Sul, SC. Posteriormente foi transferida para Porto Alegre que oferecia melhores condições de comunicação com o restante do mundo salesiano.

Aos 31 de janeiro de 1963, ano da morte de João XXIII, passou a ser Inspetoria. Nesta ocasião já eram treze as comunidades e 215 os salesianos.
Inspetores do Brasil

- **P Damásio Raimundo Santos de Medeiros**

Rua Visconde de Porto Alegre, 850 - Centro
Caixa Postal 427 - (CEP 69011-970)
69020-130 - Manaus - AM
Fone:(67)312.6400 Fax:(67)312.6489
inspetor@msmt.org.br

- **P Marco Biaggi**

Largo Coração de Jesus, 140
CEP 01215-020 - São Paulo - SP
Fone:(11)3225.5800 - (11)9645.1142
Fax:(11)222.7735
inspetor.bsp@salesianos.com.br

- **P José Valmor Cesar Teixeira**

Rua Cel. Lucas de Oliveira, 845
Caixa Postal 9501 - (CEP 90441-970)
CEP 90440-011- Porto Alegre - RS
Fone:(51)3331.7939 Fax:(51)3330.3317
inspetor@dombosco.net

• **P João Carlos Ribeiro Rodrigues**
Rua Estado de Israel, 386
50070-420 - Recife - PE
Fone:(81)3221.0815 Fax:(81)3222.5434
sobrinho@salesianosrec.org.br

• **P Ovídio Zancanella**
Avenida 31 de Março, 435 - Dom Cabral
30535-000 - Belo Horizonte - MG
Fone:(31)3375.6966 Fax:(31)3375.6525
inspetorbh@salesiano.br

• **P. Afonso de Castro**
Rua Barão do Rio Branco, 1811
79002-173 - Campo Grande - MS
inspetor@msmt.org.br

Equipes Equipes de Articulação da Juventude Salesiana, Animação Vocacional, Animação Missionária, Ação Social, Escolas, Comunicação, Paróquias e Ecônomos.

Dom Bosco: Os Bosco de Chieri eram uma família de arrendatários, conhecida na região há mais de um século.

A história de Dom Bosco começa menos de dois meses após a batalha de Waterloo, em Castelnuovo d'Asti, hoje Castelnuovo Don Bosco, um povoado perto de Turim, ao norte de uma Itália redesenhada de acordo com os caprichos dos vencedores de Napoleão.

Governo Inspetorial **Missão da Inspetoria Salesiana**
Educar e evangelizar com competência os jovens, especialmente os mais pobres, sendo sinais e portadores do amor de Deus, como Salesianos de Dom Bosco

Governo Inspetorial
Inspetor
P JOSÉ VALMOR CESAR TEIXEIRA

Vice-Inspetor
P Orestes Carlinhos Fistarol

Ecônomo
P Ervin José Conzatti

Conselheiros Inspetoriais
P Arcangelo Deretti
P Assis Moser
P Asídio Deretti
P Renato dos Santos
P Tarcizio Paulo Odelli

Secretário Inspetorial
P Tarcizio Paulo Odelli

Delegados Inspetoriais
Coordenador de Pastoral
P Orestes Carlinhos Fistarol

AJS
P Assis Moser

Rede Escolas
P Ervin José Conzatti

Cooperadores
P Caetano Vendrami

Animação Missionária
P Sandro Poffo

Ex-Alunos
P Décio Antônio Bona

Família Salesiana
P Severino Piccinini

Animação Vocacional
P Orestes Carlinhos Fistarol

Pastoral Paroquial
P Ademar Urbainski

Formação
P Asídio Deretti

Obras Sociais
P Sebastião Alaertes Bueno de Camargo

Comunicação
P Tarcizio Paulo Odelli

Voluntárias de Dom Bosco
P Asidio Deretti